

The image shows a section of a rock wall covered in ancient paintings. The most prominent features are several large, detailed drawings of insects, including what appear to be beetles and flies, rendered in earthy tones like ochre, red, and white. Some of these insect drawings are positioned as if they are walking along a horizontal line that represents a path or a ledge. In the background, there are fainter, more abstract drawings, possibly of animals or human figures. The rock surface is uneven and shows signs of weathering and cracking.

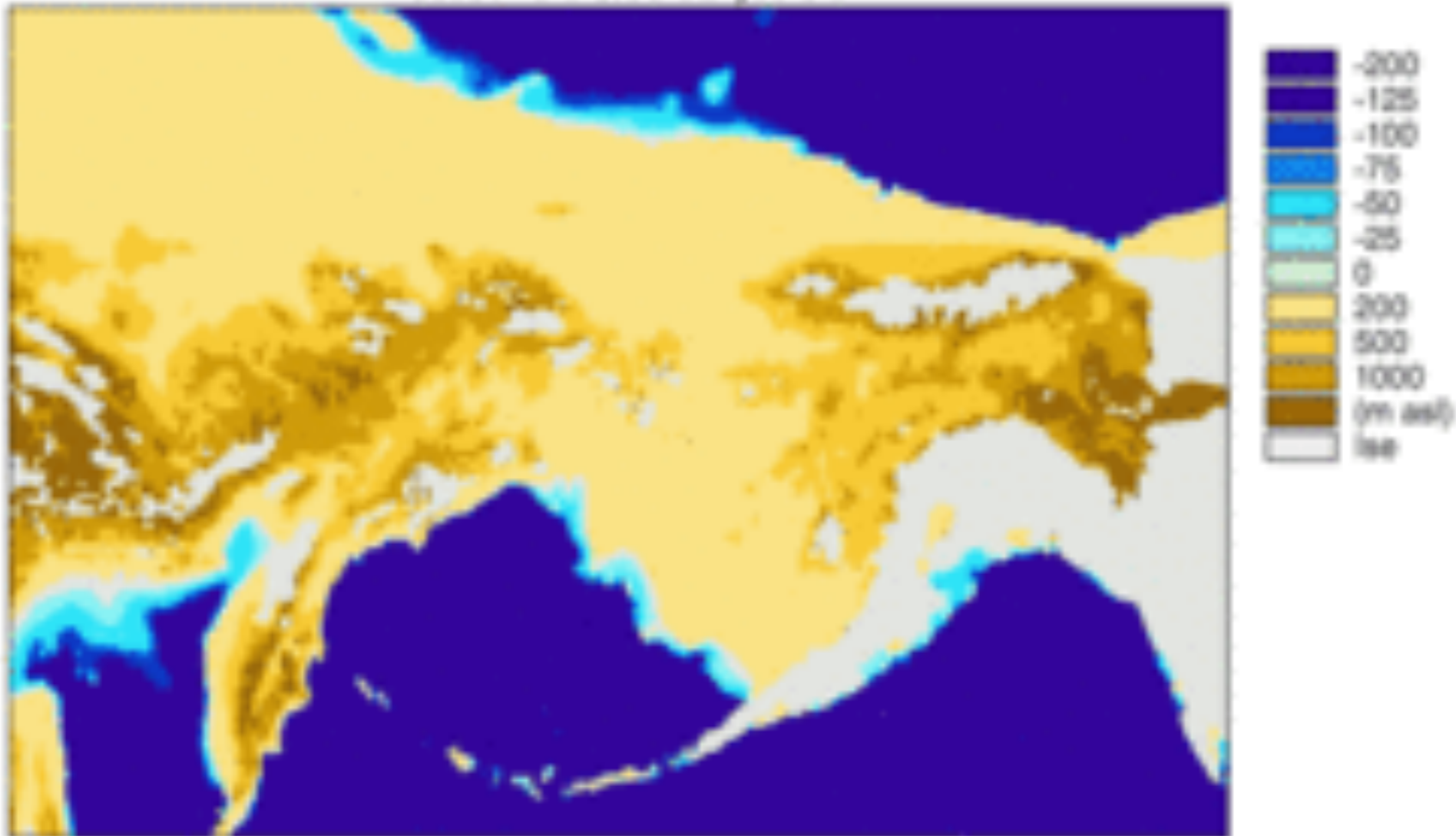
# OS PRIMEIROS HABITANTES DA AMÉRICA

# AS TRANSFORMAÇÕES DAS TEORIAS CIENTÍFICAS

- Para constar, o conhecimento sobre a Paleontologia estão em constante mudança.
- Um exemplo são as evidências de fósseis e suas datações que a cada achado podem modificar o conhecimento científico.



*PALE* Paleoenvironmental Atlas of Beringia  
Coastline 21,000 Cal years BP

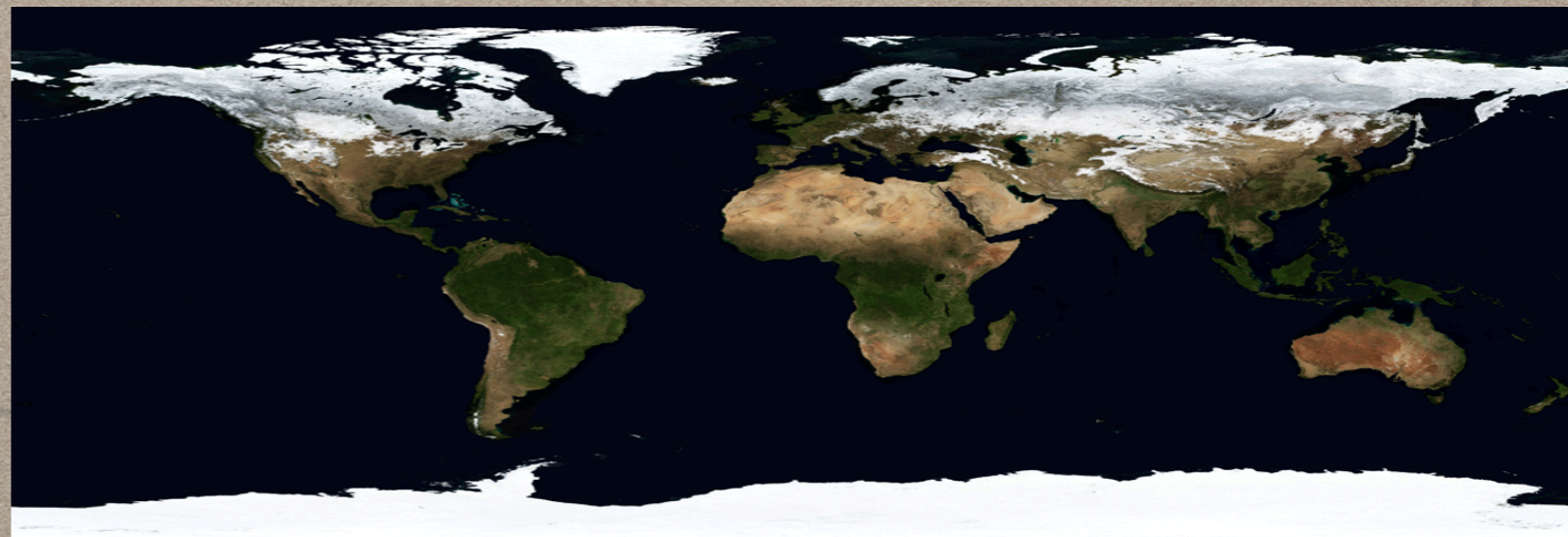


# CHEGADA À AMÉRICA

O ESTREITO DE BERING

# COMO ELE CHEGOU NA AMÉRICA?

- Sabemos que o homem nasceu na África, por ser nômade, ele se espalha pela Ásia e pela Europa, mas como ele chegou em um local como a América?
- Uma das teorias mais aceitas é a do Estreito de Bering, uma passagem que liga a Sibéria e o Alasca, naquela época o mundo vivia na era glacial, haviam enormes camadas de gelo em boa parte da América do Norte, da Europa e da Ásia
- Com o nível do mar baixo, as águas do Estreito de Bering desapareceram e criou uma continuidade entre a Sibéria e o Alasca.



# TEORIA DE CLÓVIS

- Embora diversas evidências sustentam essa teoria, os cientistas ainda não chegaram a um consenso a respeito de quando isso teria ocorrido.
- Até a década de 1990, os cientistas defendia, que a América foi colonizada apenas por Mongolóides, oriundos da Ásia, que vieram a pé pelo Estreito de Bering.
- Com novas descobertas essa teoria passa a ser questionada.

## Primeira Teoria: Teoria Clóvis

- As descobertas do Novo México levaram a elaboração de uma das principais teorias sobre a chegada do homem a América: A Teoria de Clóvis;
- Segundo essa teoria, o homem teria chegado a América entre 15 mil e 12 mil anos atrás, vindo da Ásia através do Estreito de Bering (Congelado);
- Posteriormente, teria se irradiado por toda a América do Norte e Central, até atingir a América do Sul por volta de 11 mil anos atrás;

## Cultura Clovis e teoria Clovis-first

A partir da década de 20 foram descobertos na América do Norte inúmeros sítios com vestígios de uma forma específica de talhar pontas de lanças feitas de pedra. Como a primeira descoberta foi próxima a cidade de Clóvis, essa cultura ficou conhecida como "Cultura Clóvis".

Durante décadas, esses foram os vestígios mais antigos de da presença humana na América.



# LUZIA

- Foram encontrados vestígios em 1975, um crânio de uma mulher de idade de 20 anos que morreu em uma caverna na região de Lagoa Santa, em Minas Gerais, recebeu o nome de Luzia.
- Luzia viveu há cerca de 11.500 anos, mais antiga do que a teoria de Clóvis. O rosto dela tinha traços negroides, ou seja, era parecida com africanos subsaarianos e com nativos australianos e não com Asiáticos.
- Fora que a chegada dela foi antes da vinda dos Mongolóides, assim, se sabe que o Estreito de Bering não foi a única forma de ocupar a América.



# TEORIA PRÉ-CLÓVIS

- Segundo ela houve duas levas de grupos humanos. A primeira a dos não mongolóides que ocorreu há 14 mil anos e a segunda a dos mongóis há 11 mil anos.
- Para a pesquisadora Guidon, o homem veio há mais de 50 mil anos, analisando restos de fogueiras, para muitos pesquisadores as fogueiras são produtos de combustão espontânea, para ela há 12 mil anos o Brasil já estava todo ocupado.
- Na França Denis Vialou e Águeda Vilhena Vialou, entendem que a América do Sul foi povoada há 25 mil anos, se baseiam em evidências encontradas no Mato Grosso.
- Isso só nos mostra como as teorias científicas podem se modificar de acordo com as pesquisas.

## Segunda Teoria:

- A partir de 1970, novas descobertas arqueológicas em outras regiões da América como Monte Verde (**Chile**), Aguazuque e Tequendama (**Colômbia**), Taima-taima (**Venezuela**) e Lagoa Santa (**Minas Gerais**), indicam ocupações **anteriores a cultura de Clóvis**, que chegavam até **14.500 anos atrás**;
- Os artefatos em pedra indicam o **uso de técnicas mais simples**, indicando assim **ocupações mais antigas** do que a de Clóvis;

## OS CAMINHOS DO SER HUMANO PARA A AMÉRICA



**AGORA É COM VOCÊ!**

PÁGINA 41

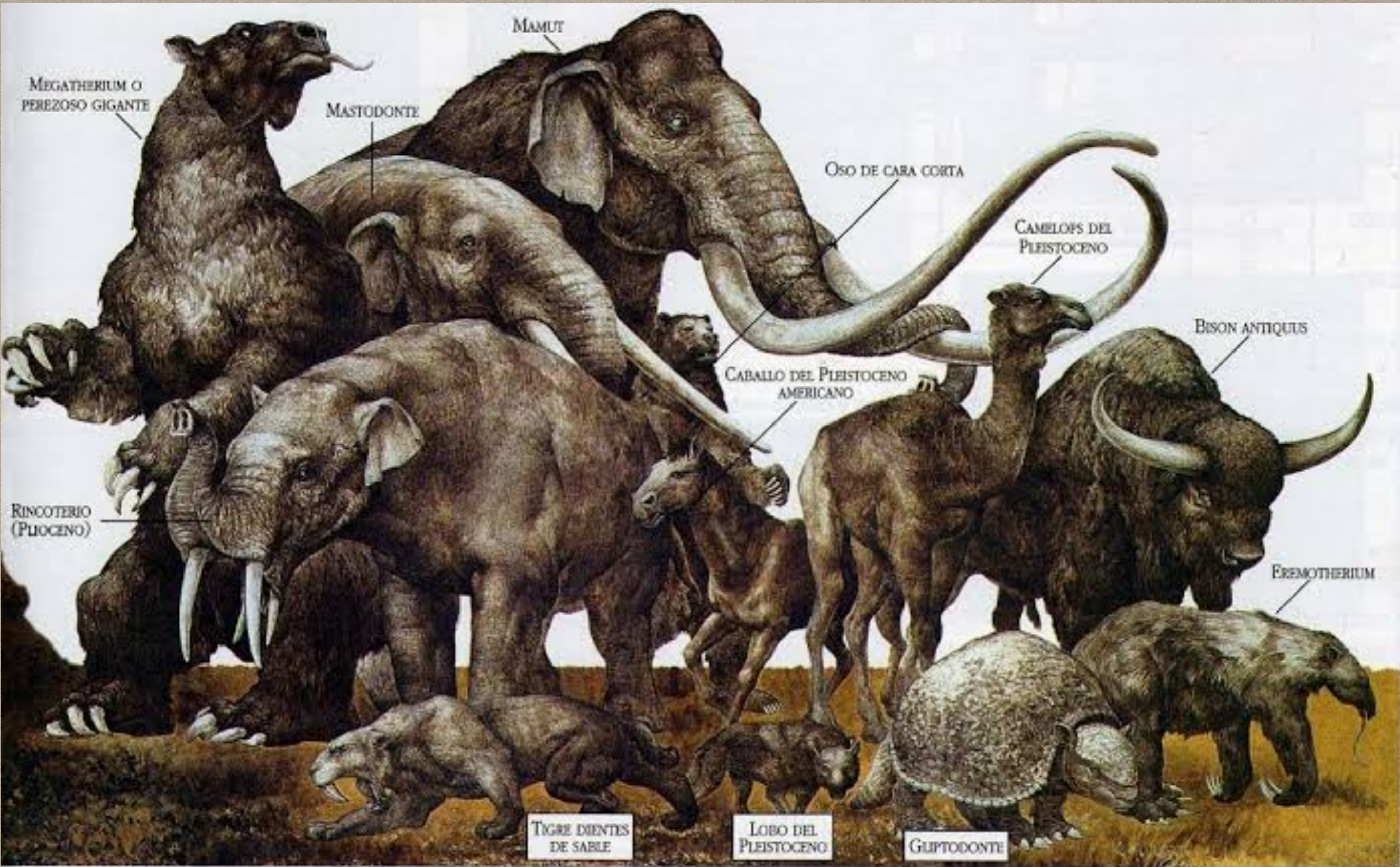


# NO BRASIL: DIFERENTES POVOS.

- De acordo com as pesquisas, os povos que fazes-te do Brasil possui a sua origem tanto em mongolóides como em não mongoloide.
- Com o passar do tempo a população de origem não mongoloide desapareceram.
- São encontrados mais de 20 mil sítios arqueológicos com restos de fogueiras, pinturas rupestres, ferramentas, urnas funerárias, pontas de flechas etc.

# NA SERRA DA CAPIVARA

- A serra da capivara hoje, possui um clima seco com uma vegetação tipicamente de caatinga.
- Há 12 mil anos a situação era diferente, o clima era tropical úmido, com uma farta vegetação e grande variedade de animais, de pequenos a grande porte.
- Na serra da capivara, estabeleceu-se um dos mais antigos grupos humanos do Brasil, eles eram nômades, formados por poucos indivíduos e procuravam se concentrar em locais abertos, perto de fontes como rios e córregos.
  - Viviam da caça e da pesca além da coleta de ovos, frutas, mel, raízes e tubérculos.



- Esses primeiros habitantes faziam suas ferramentas com pedra.
- Buscavam em outras regiões pedras mais próprias para o uso como o sílex, uma pedra bastante dura.
- Uma de suas principais características são as inscrições nas paredes, chamadas de pinturas rupestres.
- Os pesquisadores notaram que existem grandes semelhanças entre as pinturas espalhadas pelo Nordeste, o que se faz acreditar que pertence ao mesmo povo.
- Por volta dos 3 mil anos, os habitantes da serra da capivara foram se sedentarizar-se e produzindo objetos de cerâmicas, viviam em aldeias com uma praça central, praticavam a agricultura de milho, feijão e amendoim.



# O POVO DE LUZIA

- O povo de Luzia se organizaram em grupos de 25 pessoas, quando o grupo crescia, por causa da dificuldade de encontrar comida, eles se dividiam.
- Esses povos viviam da caça e coleta, possivelmente haviam divisões por gênero, os homens encarregavam-se da caça e as mulheres da coleta.
- Eles faziam acampamentos temporários e depois se deslocavam, eram nômades.
- Eles também habitaram cavernas e já se existe indícios que havia sepultamento.
- Inicialmente, o corpo era enterrado em posição fetal, algumas vezes era enterrado com algum pertence. Meses depois, após a decomposição, os ossos eram retirados , pintados e então enterrados novamente.

**AGORA É COM VOCÊ**

PÁGINA 44 E 45

# OS MORADORES DOS SAMBAQUIS

- Sambaquis significa amontoado de mariscos, há 7 mil anos, em torno do litoral, povos nômades que viviam da caça e da pesca se instalaram no litoral do Maranhão até o Rio Grande do Sul, eles se especializaram nessas construções.
- Esses sambaquis eram feitos de restos de alimentos que faziam parte da dieta desses povos.
- Os sambaquis serviam como espaço de convívio social,. Muitos utilizavam esses espaços como residências, também serviam para enterrar seus mortos, o entorno era local de guardar o lixo os para fabricação de instrumentos de pedras.
- Os sambaquis servem para estudar esses povos, seus hábitos alimentares e sociais, provavelmente, quanto maior fosse o Sambaquis maior o prestígio social daquele povo. Outra observação é que os povos que ali viviam ficaram longos tempos por causa da disposição de alimentos na região.



### Noções cartográficas

Marcas de estradas de 1,1 mil anos atrás remetem a uma civilização bem organizada na região do Xingu

**BLOQUEIO PODEROSO**  
Chamadas de paliçadas, estas barreiras eram utilizadas para demarcar território e como defesa contra inimigos

**AUTO-SUSTENTÁVEIS**  
Em áreas ao lado das aldeias havia mosaicos de roças de mandioca, árvores frutíferas e vegetação secundária. As matas altas ficavam mais distantes. Como acreditavam ter parentesco com a floresta, os xinguanos desmatavam apenas o necessário para os assentamentos

**MALHA VIÁRIA**  
As estradas serviam de comunicação entre aldeias e conjuntos. Com até 50 metros de largura e, em média, 5 quilômetros de extensão, seguiam a direção dos pontos cardeais, sempre mantendo distâncias similares

**ALDEIA MULTICÊNTRICA**  
Havia de oito a 12 aldeias em um conjunto de quase 30 mil quilômetros quadrados: uma ou duas principais, várias secundárias e de cinco a dez menores. Como numa confederação, cada grupo e cada aldeia tinham um líder com o mesmo poder dos demais

**UM LUGAR AO SOL**  
A localização das aldeias era determinada pelo sol e também seguia os pontos cardeais. As entradas formais ficavam a leste e a oeste. As casas dos caciques, ao norte e ao sul. De pontos intermediários partiam estradas secundárias

### Engenharia praieira

Há 10 mil anos, nômades se fixaram à beira-mar, marcando sua cultura com edifícios de conchas

**fogueira do ritual**

**construção dos sambaquis**

**MONTANHA DE CORPOS**  
Durante a construção dos sambaquis, mortos eram enterrados junto com seus objetos pessoais em covas delimitadas por toras de madeira. Os corpos formavam uma das camadas do monumento. No fim do ritual funerário, era erguida uma base em que se acendia uma fogueira

**FRUTOS DO MAR**  
Com o domínio de tecnologias de pesca, como a construção de embarcações, os sambaquieiros conseguiam buscar alimentos em alto-mar. Artefatos como anzóis e flechas feitos com ossos e lanças de pedra lascada eram utilizados para a captura de animais marinhos

**DIFERENTES UTILIDADES**  
Cada comunidade construía seus sambaquis para atender a demandas específicas. Um monumento podia dobrar de tamanho rapidamente com o objetivo de demarcar o território. Cumprida essa função, continuava a subir até que servisse, por exemplo, de mirante à beira-mar

**PROVA DE RIQUEZA**  
Sambaquis de uma mesma época e tamanhos diversos indicam que grupos mais populosos e com mais prestígio dispunham de edificações maiores. Com novas camadas acrescentadas a cada geração, podiam chegar a 30 metros de altura e 200 de diâmetro

**MATERIAIS DIVERSOS**  
A edificação reunia restos de animais marinhos, como peixes, tubarões e arraias, objetos utilizados no cotidiano, como lâminas de machado, agulhas e anzóis, e ossadas humanas. Tudo era coberto por conchas, moluscos e areia e sustentado por toras

<https://m.youtube.com/watch?v=wWzwwkrvYehA>

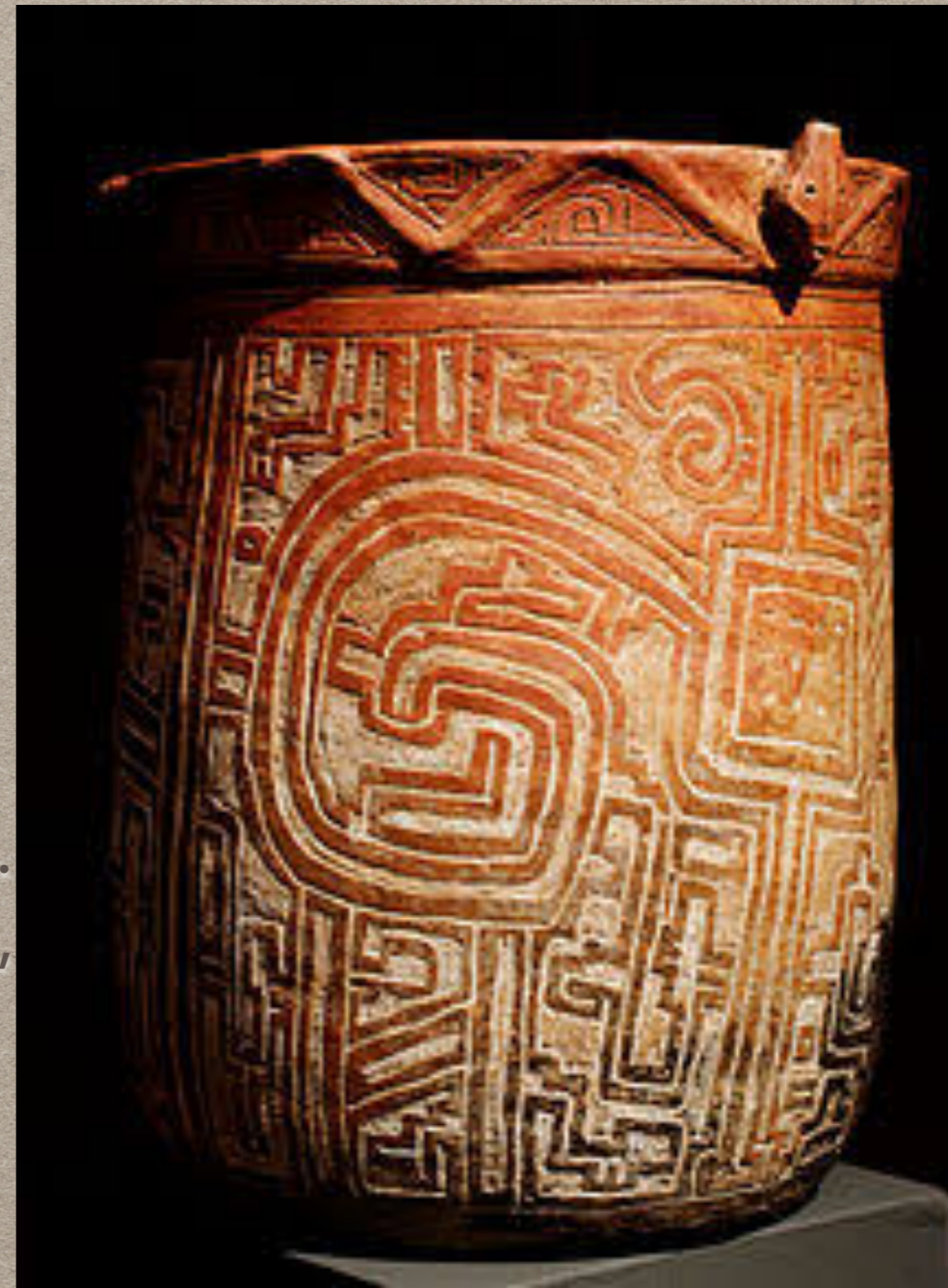
# POVOS SEDENTÁRIOS DA AMAZÔNIA

- Com o domínio da agricultura há cerca de 3500 anos, as populações na Amazônia começaram a se sedentarizar-se.
- Essas civilizações que com o tempo vão se tornando mais complexas são chamadas de civilização **marajoara**, a cultura **tapajônica** e a civilização do **Alto Xingu**.



# A CIVILIZAÇÃO MARAJOARA

- No alto do Pará, por volta do ano 200, se desenvolveu na ilha Marajó a civilização marajoara.
- Para escapar dos alagamentos, eles construíram aterros artificiais, conhecidos como tesos. Esses aterros tinham, no mínimo, 5 metros e podiam alcançar até 200 metros de comprimento.
- Outra característica são as produções cerâmicas. Confeccionaram urnas, estatuetas, tangas, vasos, bancos, colheres, entre outros, pintados geralmente na cor preta e vermelha. A civilização existiu até meados do século XIV.



# CULTURA TAPAJÔNICA

- Também no Pará, na região de Santarém, as margens do rio Tapajós, a cultura tapajônica floresceu a partir do ano 900 e existiu até o século XVII.
- Uma das principais características dessa cultura foi a produção de objetos de cerâmicas. Destaca-se as estatuetas, cachimbos, vasos e urnas decoradas com representações humanas e de animais.



# CIVILIZAÇÃO DO ALTO XINGU

- Antes das descobertas no alto Xingu, se pensava que as sociedades da Amazônia estavam organizadas em pequenas aldeias.
- Segundo a pesquisa, entre 1200 e 1600, lá se formou uma sociedade complexa.
- Eram 19 aldeias de formato circular, cercada por poços e paliçadas com uma população de 2,5 a 5 mil pessoas, além de contar com uma divisão social hierárquica.



**AGORA É COM VOCÊ!**

PÁGINA 48 E 49